



MAPEAMENTOS DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO NO EXTERIOR: **BUDAPESTE E REGIÃO**

FEVEREIRO 2023



Programa
Diplomacia
Inovação



MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES

Estudo elaborado pelo Setor de Promoção de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTEC) da Embaixada do Brasil em Budapeste. Direitos reservados. A Embaixada do Brasil em Budapeste é titular exclusiva dos direitos de autor do presente estudo e permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada. Imagem da capa: ponte Erzsébet (foto: Daniel Hirtz)



Sobre o

PROGRAMA DE DIPLOMACIA DA INOVAÇÃO

Criado pelo Itamaraty, em 2017, o programa busca quebrar os estereótipos vinculados à imagem do Brasil no exterior e mostrar um País que produz conhecimento, produtos e serviços em setores da fronteira científica, com atividades que abrangem acompanhamento de políticas públicas, elaboração de inteligência de mercado, identificação de parcerias, atração de investimentos, apoio à internacionalização de empresas de tecnologia, mobilização da diáspora científica e tecnológica brasileira no exterior, bem como fomento à colaboração entre parques tecnológicos e ambientes de inovação brasileiros e estrangeiros.

Mais informações: <https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/ciencia-tecnologia-e-inovacao/programa-de-diplomacia-da-inovacao>

Vista do rio Danúbio, com a sede da Assembleia Nacional ao fundo - Foto: Susan Kleebank



Apresentação da série

MAPEAMENTOS DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO NO EXTERIOR

Nos últimos anos, o Brasil registrou aumento significativo no número de startups, em paralelo ao amadurecimento dos ambientes promotores de inovação, a melhorias no quadro normativo e à atração recorde de investimentos para o setor de empreendedorismo inovador. Para que essa curva ascendente se mantenha, considera-se que a internacionalização deva ser meta cada vez mais presente por todos os integrantes do sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação (SNCTI). Internacionalização não é apenas o início de operações comerciais no exterior, atração de investimentos ou formação de parcerias, mas também abarca o estabelecimento de conexões, o descobrimento de tendências e o teste de ideias e produtos, que impactam na viabilidade e sustentabilidade de projetos e soluções tecnológicas, mesmo que tenham aplicação apenas em território nacional.

O mapeamento das características dos ambientes promotores de inovação no exterior, que engloba o levantamento dos ecossistemas de inovação e dos mecanismos de geração de empreendimentos inovadores existentes em determinado local, consiste em passo inicial para a jornada de internacionalização de empresas brasileiras de base tecnológica ou de outros integrantes do SNCTI, pois são essenciais para a construção de um plano de expansão internacional e mesmo para validação do modelo de negócios e soluções tecnológicas em mercados estrangeiros. A escolha de um destino dependerá de avaliação baseada no exame da legislação, barreiras, incentivos, apoio de ambientes promotores de inovação e traços da própria cultura local.

O Itamaraty, por meio de sua rede de Setores de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTECs) em embaixadas e consulados ao redor do mundo, detém capacidades privilegiadas de coletar informações, identificar oportunidades, bem como realizar análises sobre os ambientes promotores de inovação em que estão inseridos.

A série "Mapeamentos de Ambientes Promotores de Inovação no Exterior", elaborada no âmbito do Programa de Diplomacia da Inovação (PDI) do Itamaraty, busca oferecer inteligência de mercado útil aos atores do SNCTI. Espera-se que esses estudos contribuam para a estratégia de internacionalização de startups e outros agentes de inovação brasileiros.

ÍNDICE

7

APRESENTAÇÃO

9

PANORAMA GERAL DO
ECOSSISTEMA HÚNGARO
DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO (C,T&I)

10

ECOSSISTEMA HÚNGARO
DE C,T&I

13

INSTITUIÇÕES DE APOIO
À INOVAÇÃO

21

INCUBADORAS E
ACELERADORAS

ESPAÇOS DE CO-WORKING

22

FUNDOS DE CAPITAL DE RISCO
E INVESTIDORES-ANJO

23

EVENTOS

24

REFERÊNCIAS

Centro de laser ELI-ALPS, Szeged - Foto: Daniel Hirtz



SIGLAS E ABREVIATURAS

BME - Universidade de Tecnologia e Economia de Budapeste

C,T&I - Ciência, Tecnologia e Inovação

ELI-ALPS - 'Extreme Light Infrastructure' - Fonte de Pulso de Luz de Attossegundo

ELI-ERIC - 'Extreme Light Infrastructure' - Consórcio Europeu de Infraestrutura de Pesquisa

ELKH - Rede de Pesquisa Eötvös Loránd

ELTE - Universidade Eötvös Loránd

Embrapii - Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial

IA - Inteligência artificial

MIT - Ministério da Inovação e Tecnologia da Hungria

MPMEs - Micro, pequenas e médias empresas

NRDI Office - Escritório Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Hungria /

'National Research, Development and Innovation Office'

OMPI - Organização Mundial de Propriedade Intelectual

P,D&I - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

PDI - Programa de Diplomacia da Inovação do Itamaraty

PIB - Produto interno bruto

PTE - Universidade de Pécs

QS - Quacquarelli Symonds World University Rankings

SECTEC - Setor de Ciência, Tecnologia e Inovação em embaixadas e consulados do Brasil no exterior

SNCTI - Sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação

SZTE - Universidade de Szeged

SZTAKI - Instituto de Ciências de Computação e Controle

UE - União Europeia

VC - Venture capital

Mural em homenagem à bioquímica húngara Katalin Karikó, Budapeste - Foto: Daniel Hirtz





SECTEC
BUDA
PESTE

Apresentação

SETOR DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O Brasil e a Hungria são países ainda separados por uma distância cultural. Apesar disso, o relacionamento bilateral oferece vantagens e oportunidades. A Hungria é um mercado dinâmico, com crescimento econômico acelerado e acima da média europeia. Oferece o menor nível de tributação corporativa da União Europeia - UE (9%) e, fora da Zona do Euro, apresenta custos de produção e de vida mais baixos do que aqueles de seus parceiros de bloco. Na qualidade de membro da UE, por outro lado, a Hungria é considerada *stepping stone* para empresas que têm o mercado comum europeu como alvo - quase meio bilhão de pessoas -, mas que desejam dar início a seu processo de internacionalização em ambiente econômico com menores riscos, menos oneroso e competitivo do que aqueles da Europa Ocidental. Com efeito, o país, com rede de transportes conectada com o restante do bloco, destaca-se por sua capacidade de atrair unidades produtivas de importantes empresas estrangeiras que, da Hungria, acessam outros mercados europeus com produtos de elevado conteúdo tecnológico.

Os governos do Brasil e da Hungria têm avançado iniciativas voltadas à redução da distância entre os ecossistemas de inovação. A Comissão Mista Econômica – mecanismo que já contou com cinco edições – constitui o principal foro de intercâmbio voltado ao avanço da cooperação bilateral no campo de comércio e investimentos, tecnologia e inovação. No âmbito do Programa de Diplomacia da Inovação (PDI), de iniciativa deste Ministério, realizou-se, em 2022, missão virtual de empresas brasileiras ao ecossistema de inovação húngaro, seguida, no mesmo ano, por missão virtual de empresas húngaras ao ecossistema de inovação brasileiro, iniciativa do Consulado-Geral da Hungria em São Paulo.

Também em 2022, a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e o Escritório Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Hungria (NRDI Office) firmaram memorando de entendimento para a abertura de chamadas conjuntas voltadas ao financiamento de iniciativas em consórcio entre entidades brasileiras e húngaras. Em 2021, a empresa brasileira Embraer Defesa e Segurança estabeleceu escritório permanente em Budapeste, após a venda de duas aeronaves KC-390 às forças de defesa da Hungria. O avanço na colaboração bilateral no setor de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I), tracionado pelo setor público e público-privado, tem-se acelerado recentemente. Espera-se que essa dimensão possa ser complementada com novas iniciativas no âmbito privado.

O presente *Mapeamento* busca traçar um panorama atualizado do ecossistema de inovação húngaro, na expectativa de que possa ser útil a empresas e institutos de pesquisa brasileiros na identificação de oportunidades de cooperação e internacionalização neste país. O SECTEC da Embaixada em Budapeste permanece à disposição para ajudar a melhor entender esse mercado: sectec.budapeste@itamaraty.gov.br.

1. Panorama geral do ecossistema húngaro de ciência, tecnologia e inovação (C,T&I)

A Hungria encontra-se na 34ª posição mundial no ranking geral do *Global Innovation Index 2022*, da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI). Entre os pilares que compõem o índice, o país ocupa a 23ª posição em *Knowledge and Technology outputs*.

Esse diagnóstico coincide com aquele feito pela UE em seu relatório *European Innovation Scoreboard 2022*. Considerados os 32 indicadores que compõem as doze dimensões analisadas, o bloco europeu identificou três pontos de força do sistema de inovação e pesquisa húngaro, com desempenho, nesses casos, superiores ao da média da UE: *Exportações de bens de médio e alto conteúdo tecnológico*, *Apoio governamental para pesquisa e desenvolvimento de empresas* e *Estudantes de doutorado estrangeiros*. No tocante a esse último ponto de força do ecossistema húngaro, cabe salientar a importante presença de brasileiros no corpo discente de instituições de ensino e pesquisa, elemento que, com frequência, serve de ponte entre os ambientes científicos do Brasil e da Hungria.

O governo húngaro tenciona colocar o país, atualmente líder entre os Inovadores emergentes, segundo o *European Innovation Scoreboard 2022*, entre os Inovadores moderados da UE até 2026 e entre os Inovadores fortes até 2030. Com tal objetivo, tem investido na promoção da capacidade de geração de valor agregado pelo ecossistema de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I) e no incremento da produtividade do setor privado. Com investimentos em C,T&I da ordem de 1,56% do produto interno bruto (PIB) em 2021, o governo objetiva elevar as inversões no setor a 3% do PIB até 2030.

2. Ecossistema húngaro de C,T&I

O governo húngaro atribui elevada importância aos temas de C,T&I. Em 2018, a principal mudança na estrutura ministerial do quarto governo do primeiro-ministro Viktor Orbán consistiu na criação do Ministério da Inovação e Tecnologia (MIT). Em 2022, o início do quinto governo Fidesz foi marcado pela criação do Ministério da Cultura e da Inovação, que recebeu do antigo MIT atribuições afetas à ciência e inovação, inclusive desenvolvimento empresarial, ao ensino superior e à formação profissional.

O Ministério da Cultura e Inovação herdou do MIT também o Escritório Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (NRDI Office), principal agência de fomento à inovação no país. O Escritório gere os recursos, de origem doméstica, do Fundo Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, criado em 2015 com o objetivo de garantir previsibilidade aos investimentos em P,D&I. O NRDI Office também participa de decisões referentes ao uso de parte dos fundos provenientes de fontes europeias, que por meio de seus fundos estruturais têm beneficiado ações de P,D&I na Hungria. Tem sido o caso, por exemplo, do *Economic Development and Innovation Operational Programme*, com alvo nas regiões menos desenvolvidas da Hungria e com foco nas áreas de inovação e pesquisa, aumento da produtividade de micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), eficiência energética, emprego, turismo e instrumentos financeiros.

O ecossistema de inovação húngaro encontra no sistema de inovação universitário pilar fundamental. As instituições de ensino superior e de pesquisa, juntamente com centros de investigação independentes ou a elas associados, desempenham importante papel não apenas na capacitação de profissionais e pesquisadores em áreas de ponta, mas no desenvolvimento de soluções, frequentemente em parceria com grandes empresas multinacionais. O governo busca estimular a cooperação entre os setores acadêmico e empresarial em P,D&I e facilitar a comercialização de produtos da ciência, bem como a participação de universidades em programas de P&I no âmbito da UE. Não por coincidência, as cidades universitárias – Budapeste, Szeged, Pécs e, em menor medida, Debrecen e Győr – são também os principais *clusters* de inovação nacional. Esforços governamentais de construção de um ecossistema em rede têm buscado, em sintonia com programas de coesão da UE, reduzir desigualdades regionais, estimulando a diversificação territorial de parques tecnológicos e Laboratórios Nacionais.

Em 2019, o governo húngaro decidiu fundar a Rede de Pesquisa Eötvös Loránd (ELKH, na sigla em húngaro) como entidade pública independente encarregada de administrar fundos públicos voltados ao financiamento da pesquisa. Sua rede engloba sete institutos, onze centros e 116 grupos de pesquisa atuantes em universidades e outras instituições. A rede atribui-se a missão de garantir a liberdade acadêmica e elevar a eficiência no uso dos recursos públicos, com ênfase no desempenho, transparência e excelência, além de apoiar esforços que permitam traduzir os resultados da pesquisa básica em soluções para os desafios sociais e ambientais. As áreas estratégicas incluem digitalização, meio ambiente, energia, recursos humanos e saúde.

Desde 2020, ademais, tendo em conta a importância de um sistema de C,T&I integrado, o governo húngaro tem envidado esforços para a consolidação de uma rede de Laboratórios Nacionais, coordenados em nível nacional e com o objetivo de concentrar atividades profissionais em áreas de pesquisa específicas, desenvolver as competências necessárias para o enfrentamento das questões globais mais importantes e promover a aplicação do conhecimento para fins sociais, econômicos e ambientais. Localizados nas principais cidades universitárias do país, os Laboratórios são comumente formados por consórcios de universidades e centros de pesquisa. Suas áreas de atuação estão alinhadas com os setores mais dinâmicos da economia húngara, entre os quais se destacam o automotivo, o médico e o farmacêutico. O governo busca a revisão constante dos critérios e da sistemática de financiamento da pesquisa, de modo a enfatizar, como se viu, os resultados sociais e econômicos da atividade.

O governo também tem oferecido apoio relevante a startups. O mercado local de venture capital (VC) permanece concentrado no setor público, com participação estimada em 87% dos recursos ofertados a empreendimentos inovadores. O fundo estatal Hiventures é o principal do país e destina-se a apoiar startups húngaras, inclusive com recursos oriundos do orçamento europeu. Com efeito, o *Apoio governamental para pesquisa e desenvolvimento de empresas* – um dos itens do *European Innovation Scoreboard* – é elemento de força do ecossistema de inovação húngaro.

Desde 2009, a instalação de empreendimentos inovadores na Hungria tem sido impulsionada pelo apoio governamental e por programas dedicados à formação de empreendedores, com ênfase na criação de empresas inovadoras voltadas ao mercado externo. Uma “primeira geração” de empreendimentos inovadores, apontou a organização independente Startup Hungary, surgiu entre 2000 e 2015, com casos de sucesso como unicórnios como LogMeIn (especializada em acesso remoto de computadores), Upstream (plataforma em nuvem para streaming de vídeos) e Prezi (sistemas para apresentações). Entre 2015 e 2021, uma “segunda geração” de startups de sucesso, entre as quais Seon e Almotive, tem reforçado perspectivas promissoras do mercado local. 2021 foi considerado pela Startup Hungary um ano de êxitos para o ecossistema de startups quando considerados os investimentos de VC e o número de aquisições de importantes empreendimentos inovadores por firmas estrangeiras.

O número de empreendimentos inovadores ativos na Hungria foi estimado em mil pela Startup Hungary em seu relatório *Hungarian Startups Report 2021*. A entidade identificou 27 “champion startups”, com receita mensal superior a 80 mil euros e taxa de crescimento mensal acima de 5%, paralelamente à queda no número de “pretender startups”, isto é, aquelas com mais de três anos de atuação, que não alcançaram resultados de *product-market fit* e não contam com faturamento regular ou com média de receitas inferior a 10 mil euros. Metade das “champion startups” encontra no mercado internacional 75% de sua receita. A maior parte das startups, 61%, produz aplicativos para a internet e dispositivos móveis, e 59% aderem ao modelo de assinatura (*subscription*). No que se refere à localização dos empreendimentos inovadores húngaros, 42% dos 212 entrevistados têm sede em Budapeste, 41% têm sede regional, mas contam com escritório de representação na capital; apenas o restante não contaria com espaço físico em Budapeste.

2.1. Instituições de apoio à inovação

2.1.1. Escritório Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (National Research, Development and Innovation Office - NKFIH/NRDI Office)

Além das já citadas atribuições, em 2020, o Escritório lançou o Programa Universitário Húngaro de Startups (Hungarian Startup University Program - HSUP), voltado a alunos em diversas universidades do país. O Programa, em doze módulos (dois semestres), busca conectar estudantes do ensino superior ao mundo da inovação, à gestão empresarial moderna e à operação de empreendimentos inovadores.

Endereço: 1077 Budapest, Kéthly Anna tér 1., II. emelet

Tel.: +36 1 795-9500

E-mail: nkfihivatal@nkfi.gov.hu (geral) / nkfialap@nkfi.gov.hu (para questões envolvendo chamadas financiadas pelo Fundo NRDI)

Página eletrônica: <https://nkfi.gov.hu/about-the-office>

HSUP: <https://hsup.nkfi.gov.hu/>

2.1.2. Centros de pesquisa - Eötvös Loránd Research Network Secretariat (ELKH)

Endereço: 1052 Budapest, Piarista utca 4.

Tel.: +36 30 155-9978 / +36 30 131-6022

E-mail: fotitkar@elkh.org

Página eletrônica: <https://elkh.org/en/>

Para conhecer as instituições que integram a research network, vide <https://elkh.org/en/research-network/>

2.1.3. Universidades e Parques tecnológicos

As universidades húngaras desempenham importante papel no sistema de inovação do país, como se viu, e buscam atuar em articulação com o setor produtivo. As principais instituições de ensino e pesquisa lideram ou integram os consórcios formadores dos Laboratórios Nacionais. Além disso, o ecossistema húngaro organiza-se em torno de parques de ciência, descentralizados territorialmente, construídos em torno de universidades.

Embora nenhuma instituição de ensino e pesquisa se coloque em posição de destaque nos principais rankings mundiais, merecem menção as universidades Semmelweis, Eötvös Loránd (ELTE) e a Universidade de Tecnologia e Economia de Budapeste (BME), na capital húngara, as universidades de Szeged, Pécs (PTE) e Debrecen, com sedes nas respectivas cidades de mesmo nome, além da universidade Széchenyi, em Győr. Igualmente importante é o complexo destinado a tecnologias automotivas de ZalaZONE.

Budapeste:

2.1.3.1. Universidade de Tecnologia e Economia de Budapeste (BME)

Voltada à educação de profissionais para a indústria nas áreas de engenharia e tecnologia, informática, ciências naturais, economia, negócios e administração. Com quase 22 mil estudantes, coloca-se na 801-1000^a posição no ranking Quacquarelli Symonds (QS) World University Rankings 2022.

A BME conta com grupo de pesquisa de tecnologias automotivas, transporte e logística. Sua estreita conexão com o setor produtivo inclui associação com a empresa Audi (<http://bme-audi-k3.audi.hu/>), voltada à pesquisa, ao desenvolvimento e à formação profissional. Conforme assinalado, a indústria automobilística é destaque na Hungria. Encontram-se instaladas no país, além da Audi, unidades produtivas da Mercedes-Benz, Opel, Suzuki e BMW. Estima-se que a Hungria se possa tornar o principal produtor europeu de baterias para veículos a propulsão elétrica.

Endereço: 1111 Budapest, Műgyetem rkp. 3.

Tel.: +36 1 463-1111

E-mail: info@bme.hu

Página eletrônica: <https://www.bme.hu/?language=en>

2.1.3.2. Universidade Semmelweis

Instituição de ensino superior líder nas áreas de Medicina e Ciências da Saúde, desponta como a melhor universidade húngara segundo o ranking Times Higher Education, na posição 200-250. Entre os países membros da UE, coloca-se na 64ª posição. As Faculdades de Medicina e Odontologia são as maiores do país, com 5,5 mil estudantes. Considerada uma instituição altamente internacionalizada, um quarto de seus pouco mais de 10 mil estudantes são estrangeiros.

Endereço: 1085 Budapest, Üllői út 26.

Tel.: +36 1 459-1500

Página eletrônica: <https://semmelweis.hu/english/>

Contatos: <https://semmelweis.hu/english/education/english-language-program/detailed-contact/>

2.1.3.3. Universidade Eötvös Loránd (ELTE)

Maior instituição de ensino superior do país, com 28 mil alunos, além de líder em pesquisa. Colocou-se na 651-700ª posição no ranking QS World University Rankings 2022 e na 601-800ª de acordo com o ranking Times Higher Education. Desenvolve atividades de pesquisa, em conexão com a indústria, com destaque para as áreas de arqueologia, linguística, filosofia, ciências biológicas, matemática, informática e psicologia.

Endereço: 1053 Budapest, Egyetem tér 1-3

Tel.: +36 1 411-6500

Página eletrônica: <https://www.elte.hu/en/>

Szeged:

2.1.3.4. Universidade de Szeged (SZTE)

Universidade húngara mais bem colocada segundo o QS World University Rankings 2022, na 551-560ª posição. Colabora em pesquisa e desenvolvimento com empresas húngaras como Richter Gedeon (com a qual mantém consórcio), Egis e TEVA (farmacêuticas), MOL (petróleo e gás) e Hungarian Telekom (telecomunicações), e internacionais como Ericsson, Nokia, GE Healthcare e Solvo Biotechnology.

Endereço: H-6720 Szeged, Dugonics square 13.

Tel.: +36 62 544-000 / +36 62 343-885

Email: international@szte.hu

Página eletrônica: <https://u-szeged.hu/english>

2.1.3.4.1. ELI-ALPS (Extreme Light Infrastructure - Attosecond Light Pulse Source)

O ELI-ALPS é o mais avançado centro de pesquisa com uso de pulsos de luz ultraintensos, ultracurtos e de alta repetição, que permitem aplicações com laser na unidade de tempo do attossegundo (um trilionésimo de segundo) e, conseqüentemente, o estudo da dinâmica de átomos, moléculas, plasmas e sólidos. A infraestrutura tem como principal missão tornar o recurso às mencionadas tecnologias acessível à comunidade científica mundial. Os desenvolvimentos com base no ELI-ALPS destinam-se à investigação em física, química, biologia, ciências dos materiais e medicina (com ênfase em radioterapia), além de aplicações à indústria e ao meio ambiente, como no tratamento de rejeitos nucleares. No plano nacional, o ELI-ALPS associa-se à SZTE; no plano da UE, integra o Consórcio Europeu de Infraestrutura de Pesquisa (ELI-ERIC), juntamente com o ELI-Beamlines, na República Tcheca. No futuro, espera-se que a infraestrutura ELI-Nuclear Physics, na Romênia, venha também integrar o Consórcio.

Endereço: H-6728 Szeged, Wolfgang Sandner utca 3.

Tel.: +36 62 550-190

E-mail: info@eli-alps.hu

Página eletrônica: <https://www.eli-alps.hu/>

Győr:

2.1.3.5. Universidade Széchenyi István

Situada a meio caminho entre Budapeste e Viena, coloca-se entre as mil melhores instituições de ensino e pesquisa segundo o ranking QS World University (801-1000°).

Seu Centro de Pesquisas para a Indústria de Veículos conduz estudos nas áreas de veículos autônomos e eletromobilidade, em cooperação com o Instituto de Pesquisas de Automação e Ciências da Computação. Desenvolve parte de suas atividades na pista de testes ZalaZONE. Com foco em engenharia de veículos, transportes e telecomunicações, a Universidade de Győr, como também é chamada, colabora, a exemplo da BME, com a Audi, por meio da Audi Hungaria Faculty of Automotive Engineering.

Endereço: H-9026 Győr, Egyetem tér 1.

Tel.: +36 96 503-400

E-mail: sze@sze.hu

E-mail (Centro de Pesquisas para a Indústria de Veículos, Dr. Ferenc Szauter): szauter@sze.uh

Página eletrônica: <https://www.uni.sze.hu/>

Zalaegerszeg:

2.1.3.6. ZalaZONE Automotive Test Track

Complexo destinado a testes de tecnologias automotivas, inclusive veículos autônomos e elétricos, situado na cidade de Zalaegerszeg (extremo oeste da Hungria). Integrado por centro de pesquisa e inovação e zona industrial. Mantém *joint-venture* com a empresa austríaca de pesquisas automotivas AVL, por meio da qual deu origem à AVL-ZalaZONE Kft.

Em setembro de 2022, o grupo alemão Bosch deu início a obras naquela cidade, para o estabelecimento de campus de pesquisa e desenvolvimento no segmento automotivo, em particular para testes de veículos autônomos, elétricos e que façam uso de tecnologias de inteligência artificial (IA). O grupo alemão Rheimetall também estabeleceu unidade de fabricação em Zalaegerszeg, tendo em conta a infraestrutura oferecida pelo complexo industrial e de testes de veículos, bem como encomendas do governo húngaro.

Endereço: H-8900 Zalaegerszeg ZalaZONE Tér 1
Tel.: +36 92 900-117
E-mail: zone@apz.hu
<https://research-and-innovation.zalazone.hu/>

Pécs:

2.1.3.7. Universidade de Pécs (PTE)

Situada no sudoeste do país, a Universidade de Pécs posiciona-se em 651-700º lugar no ranking QS World University Rankings 2022 e 801-1000º segundo o Times Higher Education World University Ranking 2022.

Endereço: H-7622 Pécs, Vasvári Pál utca 4.
Tel.: +36 72 501-500
E-mail: info@pte.hu / international@pte.hu
Página eletrônica: <https://international.pte.hu/>

2.1.3.7.1. Centro de Pesquisa Szentágothai

Centro científico de excelência da Universidade de Pécs, dedicado às ciências médicas e biológicas (e.g. neurociência, endocrinologia-imunologia, doenças infecciosas e cardiovasculares, testes clínicos), ciências naturais (e.g. física e química) e engenharia e informática.

Endereço: 7624 Pécs, Ifjúság útja 20.

Tel.: +36 72 501-500

E-mail: info@szkk.pte.hu

Página eletrônica: <https://szkk.pte.hu/en>

Debrecen:

2.1.3.8. Universidade de Debrecen

No extremo leste do país, a Universidade de Debrecen posiciona-se em 591-600º lugar no ranking QS World University Rankings 2022.

Endereço: H-4032 Debrecen, Egyetem tér 1.

Tel.: +36 52 512-900

E-mail: info@unideb.hu

Página eletrônica: <https://unideb.hu/en>

2.1.4. Rede de Laboratórios Nacionais

Comumente integrados por consórcio de universidades ou centros de pesquisa, com uma instituição líder. Compõem o consórcio do Laboratório Nacional de Inteligência Artificial, por exemplo, nove instituições, lideradas pelo Instituto de Ciências da Computação e Controle (SZTAKI). O Laboratório Nacional de Biotecnologia, em contrapartida, é operado pelo Centro de Pesquisas Biológicas de Szeged. Concentram-se nas cidades de Budapeste, Szeged e Pécs.

Página do NRD Office traz lista dos Laboratórios Nacionais:

<https://nkfih.gov.hu/for-the-applicants/innovation-ecosystem/national-laboratories-programme/laboratories>

Laboratório Nacional de Sistemas Autônomos

<https://autonom.nemzetilabor.hu/>

Laboratório Nacional de Biotecnologia

<http://bnl.brc.hu/>

Laboratório Nacional de Tecnologias de Segurança

contato: BTNL@uni-nke.hu

Laboratório Nacional de Patrimônio Digital

<https://dh-lab.hu/>

Laboratório Nacional ELI

<https://www.eli-alps.hu/>

Laboratório Nacional Multidisciplinar para a Mudança do Clima

<https://klimavaltozas.org/index.php/en/>

Centro de Excelência Húngaro de Medicina Molecular

<https://www.hcemm.eu/>

Laboratório Nacional de Reprodução Humana

<https://hrnl.pte.hu/en>

Laboratório Nacional de Tecnologia da Informação e Infocomunicações

<https://infolab.nemzetilabor.hu/en>

Laboratório Nacional de Informática Quântica

contato: qnl@wigner.hu

Laboratório Nacional de Inteligência Artificial

<https://mi.nemzetilabor.hu/>

Centro de Biometria Molecular

<http://www.mukkozpont.hu/index.en.html>

Laboratório Nacional de Fusão Nanoplástica a Laser

contato: szeledi.anett@wigner.hu

Laboratório Nacional de Tecnologia Agrícola

contato: sztuparzs@nebih.gov.hu

Laboratório Nacional de Transmutação de Laser

<http://www.physx.u-szeged.hu/nltl/fooldal>

Laboratório Nacional de Biologia de Tumores

<https://onkol.hu/nemzeti-tumorbiologiai-laboratorium-01/>

Laboratório Nacional de Inovação Social

contato: magyar.daniel@innovacio.elte.hu

Laboratório Nacional de Virologia

https://szkk.pte.hu/hu/nemzeti-laboratoriumok/virologiai_nemzeti_laboratorium

2.2. Incubadoras e aceleradoras

Design Terminal

<http://designterminal.org/>

Startup Campus Incubator

<https://www.startupcampus.hu/>

Start it@K&H

<https://startitkh.hu/>

MKB Fintechlab

<https://www.fintechlab.hu/fintech-factory>

StartITup Győr

<https://www.startupgyor.hu/en>

MVM Smart Future Lab

<https://smartfuturelab.mvm.hu/en>

Virgo Ventures

<https://www.virgo.ventures/>

2.3. Espaços de co-working

HubHub

<https://www.hubhub.com>

Endereço: 1133 Budapest - Agora, Árbóc utca 1-3

Kubik

<https://kubikcoworking.hu/>

Endereço: 1137 Budapeste - Jászai Mari tér 5-6.

Colabs Startup Center

<http://www.colabs.hu/>

Endereço: 1016 Budapeste - Krisztina krt. 99.

Loffice

<http://budapest.lofficecoworking.com/>

Endereços: 1061 Budapeste - Paulay Ede utca 55

1085 Budapeste - Salétrom utca 4

2.4. Fundos de capital de risco e investidores-anjo

Hungarian Private Equity and Venture Capital Association (HVCA)

<https://www.hvca.hu/EN/>

Hiventures

<https://www.hiventures.hu/>

Euroventures

<http://www.euroventures.hu>

Lead Ventures

<http://leadventures.eu/>

BNL Growth Partners

(foco em Fintechs)

<http://bnlgrowth.com>

Portfolion

www.portfolion.hu/

X-Ventures

<http://x-ventures.hu/en>

Day One Capital

<https://dayonecapital.com/>

Oktagon Ventures

<https://www.oktagon.vc/>

Antal Karolyi

Investidor-anjo, atua por meio da Hungarian Business Angel Network (HunBAN):

<https://hunban.eu/>

Zsolt Weiszbart

Sócio da Day One Capital, cofundador de um dos primeiros programas de investidores-anjo da Hungria:

<https://www.dayonecapital.com/team/zsolt-weiszbart>

2.5. Eventos

BrainBar

<http://brainbar.com/>

Autointitulada a maior conferência europeia “sobre o futuro”.

Craft Conference

<https://craft-conf.com/>

Realizada pela Craft Hub, fundada pelas startups IBM Budapest Lab e Prezi, é considerada pela Techcrunch uma das melhores conferências europeias no setor de software.

Crunch Conference

<https://crunchconf.com/>

Conferência sobre engenharia de dados. Também de iniciativa da Craft Hub.

Budapest Startup Safari

<https://budapest.startupsafari.com/>

Oferece uma visão ampla do cenário de startups no país.

3. Referências

World Intellectual Property Organization (WIPO) (2022). **Global Innovation Index 2022: What is the future of innovation-driven growth?** Geneva: WIPO. DOI 10.34667/tind.46596

<https://www.wipo.int/edocs/pubdocs/en/wipo-pub-2000-2022-section1-en-gii-2022-at-a-glance-global-innovation-index-2022-15th-edition.pdf>

European Commission, Directorate-General for Research and Innovation, **European Innovation scoreboard 2022**, Publications Office of the European Union, 2022, <https://data.europa.eu/doi/10.2777/563149>

Startup Hungary, **Hungarian Startup Report 2021: Discovering what makes Hungarian startups succeed**. Budapest, 2022, <https://www.startuphungary.io/>
<https://uploads.strikinglycdn.com/files/4444e9dc-d621-4817-95b5-48ccc5396272/Startup%20Hungary%20-%20Hungarian%20Startup%20Report%202021.pdf?id=3884034>

Csongor Bias, Managing Director at Startup Hungary. **Introduction to the Hungarian Startup Ecosystem - technology transfer and innovations in Hungary.**

https://www.v4transfer.com/outcomes/Bias_Hungarian%20Startups%20Ecosystem.pdf

National Research, Development and Innovation Office

<https://nkfih.gov.hu/for-the-applicants/innovation-ecosystem/national-laboratories-programme>

Consulado-Geral da Hungria em São Paulo

<https://saopaulo.mfa.gov.hu/bra/page/pesquisa-e-inovacao>

QS World University Rankings

<https://www.topuniversities.com/university-rankings/world-university-rankings/2022>

Times Higher Education Ranking

https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/2023/world-ranking#!/page/0/length/25/locations/HUN/sort_by/rank/sort_order/asc/cols/stats

Sobre os

SETORES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (SECTECS)

O Itamaraty possui 58 setores especializados em ciência, tecnologia e inovação (SECTECS) em seus postos no exterior, aos quais se somam os escritórios regionais de representação do Ministério das Relações Exteriores em diversas capitais brasileiras. Os SECTECS atuam no sentido de prospectar oportunidades de cooperação e projetar as potencialidades do sistema brasileiro de ciência, tecnologia e inovação.

Contato dos SECTECS

África

África do Sul

Embaixada do Brasil em Pretória

Contato: sectec.pretoria@itamaraty.gov.br

América do Latina

Argentina

Embaixada do Brasil em Buenos Aires

Contato: sectec.buenosaires@itamaraty.gov.br

Brasil

Escritório de Representação em Salvador

Contato: erebahia.ba@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação em Belo Horizonte

Contato: ereminas@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação no Rio de Janeiro

Contato: ererio@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação em Florianópolis

Contato: eresca@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação em São Paulo

Contato: eresp@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação em Porto Alegre

Contato: eresul@itamaraty.gov.br

Chile

Embaixada do Brasil em Santiago

Contato: sectec.santiago@itamaraty.gov.br

Colômbia

Embaixada do Brasil em Bogotá

Contato: sectec.bogota@itamaraty.gov.br

México

Embaixada do Brasil no México

Contato: sectec.mexico@itamaraty.gov.br

Peru

Embaixada do Brasil no Lima

Contato: sectec.lima@itamaraty.gov.br

Uruguai

Embaixada do Brasil em Montevideú

Contato: sectec.montevideu@itamaraty.gov.br

América do Norte

Canadá

Embaixada do Brasil em Ottawa

Contato: sectec.ottawa@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Montreal

Contato: sectec.montreal@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Toronto

Contato: sectec.toronto@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Vancouver

Contato: sectec.vancouver@itamaraty.gov.br

Estados Unidos

Embaixada do Brasil em Washington

Contato: sectec.washington@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Atlanta

Contato: sectec.atlanta@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Boston

Contato: sectec.boston@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Chicago

Contato: sectec.chicago@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Houston

Contato: sectec.houston@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Los Angeles

Contato: sectec.losangeles@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Nova York

Contato: sectec.novayork@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em São Francisco

Contato: sectec.sf@itamaraty.gov.br

Ásia

China

Embaixada do Brasil em Pequim

Contato: sectec.pequim@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Cantão

Contato: sectec.cantao@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Hong Kong

Contato: sectec.hk@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Xangai

Contato: sectec.xangai@itamaraty.gov.br

Escritório Comercial em Taipei

Contato: sectec.taipe@itamaraty.gov.br

Coréia do Sul

Embaixada do Brasil em Seul

Contato: sectec.seul@itamaraty.gov.br

Emirados Árabes

Embaixada do Brasil em Abu Dhabi

Contato: sectec.abudhabi@itamaraty.gov.br

Índia

Embaixada do Brasil em Nova Délhi

Contato: sectec.novadelhi@itamaraty.gov.br

Israel

Embaixada do Brasil em Tel Aviv

Contato: sectec.telaviv@itamaraty.gov.br

Indonésia

Embaixada do Brasil em Jacarta

Contato: sectec.jacarta@itamaraty.gov.br

Japão

Embaixada do Brasil em Tóquio

Contato: sectec.toquio@itamaraty.gov.br

Singapura

Embaixada do Brasil em Singapura

contato: sectec.cingapura@itamaraty.gov.br

Tailândia

Embaixada do Brasil em Bangkok

Contato: sectec.bangkok@itamaraty.gov.br

Europa

Alemanha

Embaixada do Brasil em Berlim

Contato: sectec.berlim@itamaraty.gov.br

Áustria

Embaixada do Brasil em Viena

Contato: sectec.viena@itamaraty.gov.br

Dinamarca

Embaixada do Brasil em Copenhague

Contato: sectec.copenhague@itamaraty.gov.br

Eslovênia

Embaixada do Brasil em Liubliana

Contato: sectec.liubliana@itamaraty.gov.br

Espanha

Embaixada do Brasil em Madri

Contato: sectec.madri@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Barcelona

Contato: sectec.barcelona@itamaraty.gov.br

Estônia

Embaixada do Brasil em Talin

Contato: sectec.talin@itamaraty.gov.br

França

Embaixada do Brasil em Paris

Contato: sectec.paris@itamaraty.gov.br

Finlândia

Embaixada do Brasil em Helsinque

Contato: sectec.helsinque@itamaraty.gov.br

Hungria

Embaixada do Brasil em Budapeste

Contato: sectec.budapeste@itamaraty.gov.br

Irlanda

Embaixada do Brasil em Dublin

Contato: sectec.dublin@itamaraty.gov.br

Itália

Embaixada do Brasil em Roma

Contato: sectec.roma@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Milão

Contato: sectec.milao@itamaraty.gov.br

Noruega

Embaixada do Brasil em Oslo

Contato: sectec.oslo@itamaraty.gov.br

Países Baixos

Embaixada do Brasil em Haia

Contato: sectec.haia@itamaraty.gov.br

Polônia

Embaixada do Brasil em Varsóvia

Contato: sectec.varsovia@itamaraty.gov.br

Portugal

Embaixada do Brasil em Lisboa

Contato: sectec.lisboa@itamaraty.gov.br

Reino Unido

Embaixada do Brasil em Londres

Contato: sectec.londres@itamaraty.gov.br

República Tcheca

Embaixada do Brasil em Praga

Contato: sectec.praga@itamaraty.gov.br

Rússia

Embaixada do Brasil em Moscou

Contato: sectec.moscou@itamaraty.gov.br

Suécia

Embaixada do Brasil em Estocolmo

Contato: sectec.estocolmo@itamaraty.gov.br

Suíça

Embaixada do Brasil em Berna

Contato: sectec.berna@itamaraty.gov.br

Ucrânia

Embaixada do Brasil em Kiev

Contato: sectec.kiev@itamaraty.gov.br

União Europeia

Missão do Brasil junto à União Europeia

Contato: sectec.braseuropa@itamaraty.gov.br

Oceania

Austrália

Embaixada do Brasil em Camberra

Contato: sectec.camberra@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Sydney

Contato: sectec.sydney@itamaraty.gov.br

Contato

Embaixada do Brasil em Budapeste

Telefone: +36 1 351-0060

E-mail: sectec.budapeste@itamaraty.gov.br

Setor de Ciência, Tecnologia e Inovação



**Programa
Diplomacia
Inovação**

